

## Rogério Skylab - Buceta Bradesco

Nos atalhos, nas esquinas Dm E Am tom: Os desvãos da canção No outro lado do rio A buceta Bradesco Nas ruínas, nas favelas Se chama Bia ( Dm E Am Dm E Am ) Em caso de fome Será que atenderia? A buceta Bradesco É um buraco negro É aberta por fora Tem gosma, tem sangue E fechada por dentro Tem cheiro, tem pelo Um mistério profundo Um sonho, um pesadelo Um buraco no meio Nos abismos do céu Dm E Am E o vazio dentro Num pedaço de mar Dm E Am Dm E Am
Nos barracos da cidade Dm E Am Na avenida Brasil Dm E Am Dm E Dentro do coração Ou debaixo do chão No interior do sertão Dm E Am Dm E Am Nas celas das prisões Nas senzalas, no senado Dm E Am Diante da tevê ( Dm E Am Dm E Am ) A buceta Bradesco ( Dm E Am Dm E Am ) Faz pompoarismo Clã de sereias A buceta Bradesco Todas famintas Parece cinema Am Às vezes exílio Quem escuta seu canto Às vezes non sense Não fica ileso A sua voz soa a todo momento Ela tem uma coisa Dm E Am Que não transparece Os buracos, nos vãos Dm E Am Um sorriso nos lábios No brilho dos salões  ${\rm Dm} \ {\rm E} \ {\rm Am} \ {\rm Dm} \ {\rm E} \ {\rm Am}$ Um riso nos dentes

## **Acordes**

